



**ESCRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

## ESCRAVO, NEM PENSAR! - RELATÓRIO ANUAL – 2015 e 2016

### INTRODUÇÃO

Desde 2004, o programa *Escravo, nem pensar!* promove a prevenção ao trabalho escravo, por meio da Educação, visando à diminuição ao número de trabalhadores aliciados e submetidos a condições análogas a de escravidão nas zonas rural e urbana do território brasileiro. Para cumprir essa missão, em todo o seu período de existência, atuou em 230 municípios de dez estados brasileiros, tendo realizado 61 formações para educadores e lideranças comunitárias. Além disso, apoiou 123 projetos comunitários de prevenção país a fora e publicou um conjunto extenso de materiais sobre trabalho escravo contemporâneo.

Entre 2015 e 2016, o *Escravo, nem pensar!* consolidou uma metodologia que possibilitou a ampliação da escala de beneficiários alcançados e de articulações com atores do poder público e da sociedade civil, envolvidos com o combate ao trabalho escravo. Inicialmente, essa metodologia de formação foi aplicada em um projeto piloto em nível regional, com 14 municípios do sul e sudeste do Pará, entre 2014 e 2015. Ao final de 2015, 48.737 mil beneficiários, entre professores, alunos, funcionários e membros da comunidade extraescolar, haviam sido alcançados por ações de prevenção ao trabalho escravo.

Essa mesma metodologia ensejou a sua implementação, em nível estadual, no Maranhão. Além de atingir um público ainda maior, a experiência foi executada como política pública de educação e de combate ao trabalho escravo, articulando uma rede de atores políticos, voltados ao combate ao trabalho escravo. Ao final do projeto, mais de 130 mil pessoas foram beneficiadas, em 62 municípios, considerados inicialmente os mais vulneráveis ao aliciamento e à exploração de indivíduos em situação de trabalho escravo.

Além das regiões Norte e Nordeste, locais onde tradicionalmente o ENP! tem atuado desde o seu início, o programa passou a desenvolver atividades no estado de São Paulo.<sup>1</sup> Em 2015, foram realizadas oficinas para educadores da rede municipal de Guariba, Pradópolis, Sertãozinho, atendendo a realidade de trabalhadores na região canavieira do estado. A partir de 2016, as ações se voltaram principalmente à capital: há uma demanda de atendimento mais especializado para migrantes internacionais acessarem serviços básicos, como educação e saúde. Nos últimos anos houve uma intensificação de fluxos migratórios de cidadãos haitianos, sírios e de países africanos, como Angola e Congo. Esses grupos se somaram a comunidades já consolidadas, como as dos bolivianos, e que continuam chegando ao Brasil continuamente. Ainda no estado de São Paulo, iniciou-se, em 2016, um

---

<sup>1</sup> Nos dois estados já haviam sido realizadas ações em anos anteriores, cujas atividades e resultados foram no âmbito municipal.



## **ESCRAVO, NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

processo formativo com coordenadores pedagógicos das escolas da rede estadual de Campinas.<sup>2</sup>

Diante disso, a sensibilização de educadores da rede pública municipal é uma necessidade para ampliar a percepção de direitos dos próprios migrantes, promover um ambiente de aprendizagem multicultural e, sobretudo, prevenir o trabalho escravo.

Em 2016, foram iniciados novos projetos na Bahia e no Pará, cujas execuções se concentrarão no próximo ano. Essas iniciativas seguem a mesma metodologia implementada no Maranhão.

Todas as atividades serão detalhadas a seguir. Boa leitura!

### **Linhas de ação**

#### **1. Formação**

Desde 2004, o programa *Escravo, nem pensar!* realiza formações para profissionais de educação e lideranças comunitárias de lugares, onde consideramos estratégica ações de prevenção contra o aliciamento e o uso de mão de obra escrava. O objetivo é que esse público, por meio de sua grande capilaridade nas comunidades onde vivem e atuam, possam ampliar as ações de prevenção ao trabalho escravo e a rede de proteção ao trabalhador.

As formações intercalam encontros presenciais e acompanhamentos pedagógicos à distância. Nos encontros presenciais (geralmente são três), a equipe do *Escravo, nem pensar!* é responsável por formar educadores sobre trabalho escravo e assuntos correlatos e orientá-los pedagógica e didaticamente para realizar a multiplicação desses temas nas escolas da rede pública. Essa atividade de multiplicação dos conteúdos é acompanhada pelo ENP! à distância, mas a partir de uma monitoria sistematizada e especializada.

A seguir, elencamos os projetos por escopo de atuação e localização geográfica.

##### **1.1. Sul e sudeste do Pará**

**Título:** Escravo, nem pensar! no sul e sudeste do Pará

**Objetivo geral:** Diminuir o número de trabalhadores aliciados para o trabalho escravo e submetidos a condições análogas a de escravidão, no Pará, por meio da educação.

**Objetivos específicos:** i. Difundir o conhecimento a respeito do trabalho escravo rural contemporâneo e tráfico de pessoas como forma de combater essas violações

<sup>2</sup> A região de Campinas é a que mais concentra processos de trabalho escravo. A região atrai muitos migrantes internos por conta das obras da construção civil e recentemente tem recebido um grande fluxo de trabalhadores internacionais.



## ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

de direitos humanos; ii. Promover o engajamento das comunidades vulneráveis na luta contra o trabalho escravo.

Co-realização: Secretarias municipais de 11 municípios do sul e sudeste do Pará

Público: Gestores das Secretarias Municipais de Educação de Canãa dos Carajás, Curionópolis, Itupiranga, Jacundá, Marabá, Nova Ipixuna, Palestina do Pará, Parauapebas, Piçarra, São Geraldo do Araguaia, Tucumã

Período: Agosto de 2014 a dezembro de 2015

Público alcançado: 48.737 pessoas (1.386 educadores, 33.851 alunos e 13.500 pessoas da comunidade extraescolar) em 181 escolas urbanas e do campo de 11 municípios,

Parceria: Comissão Pastoral da Terra

Apoio: Grupo de Articulação Interinstitucional para a Erradicação do Trabalho Escravo (Gaete), TAM Linhas Aéreas

Encontros presenciais: 1º: 25 e 26 de outubro de agosto de 2014; 2º: 01 e 02 de dezembro de 2014; 3º: 19 de março de 2015 e 4º: 21 e 22 de março de 2015

Saiba mais: <http://escravonempensar.org.br/2015/12/programa-escravo-nem-pensar-beneficia-mais-de-30-mil-alunos-no-para-com-projeto-de-combate-ao-trabalho-escravo/>

Publicação: Escravo, nem pensar! no sul e sudeste do Pará – 2016 -

[http://escravonempensar.org.br/wp-content/uploads/2016/05/livro\\_resultados\\_gaeteFINALbaixa.pdf](http://escravonempensar.org.br/wp-content/uploads/2016/05/livro_resultados_gaeteFINALbaixa.pdf)

Vídeo: Escravo, nem pensar! beneficia mais de 30 mil alunos no Pará -

<https://www.youtube.com/watch?v=cvCAD9AfsCI>

### 1.2. Maranhão

Título: Escravo, nem pensar! no Maranhão 2015/2016

Objetivo geral: Diminuir o número de trabalhadores aliciados para o trabalho escravo e submetidos a condições análogas a de escravidão nas zonas rural e urbana no território maranhense por meio da educação.

Objetivos específicos: i. Difundir o conhecimento a respeito do trabalho escravo rural contemporâneo e tráfico de pessoas como forma de combater essas violações de direitos humanos; ii. Promover o engajamento das comunidades vulneráveis na luta contra o trabalho escravo.

Co-realização: Superintendência de Modalidades e Diversidades Educacionais da Secretaria de Educação do Estado do Maranhão

Público: Gestores e técnicos de formação de 7 Unidades Regionais de Educação da Secretaria estadual de Educação do Maranhão: Açailândia, Balsas, Codó, Imperatriz, Santa Inês, São João dos Patos, São Luís.

Período: Setembro de 2015 a setembro de 2016

Público alcançado: 131.369 pessoas (84.357 alunos, 4.911 educadores, 966



**ESCRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

funcionários de escolas e 41.105 pessoas da comunidade extraescolar) em 203 escolas de 62 municípios.

Parceria: Centro de Defesa da Vida e de Direitos Humanos de Açailândia; Centro de Defesa de Direitos Humanos de Santa Luzia; Comissão Pastoral da Terra, Comissão Estadual para Erradicação ao Trabalho Escravo do Maranhão.

Apoio: Organização Internacional do Trabalho, Catholic Relief Service e Procuradoria Regional do Trabalho da 8ª Região.

Encontros presenciais: 1º: 23,23,24 e 25 de setembro de 2015; 2º: 15 e 16 de março de 2016; 3º: 21 e 22 de junho de 2016

Saiba mais: Projeto de prevenção ao trabalho escravo no Maranhão alcança mais de 130 mil pessoas; confira o vídeo e caderno de resultados – 20/04/2017 -

<http://escravonempensar.org.br/2017/04/projeto-de-prevencao-ao-trabalho-escravo-no-maranhao-alcanca-mais-de-130-mil-pessoas-confira-o-video-e-caderno-de-resultados/>

Publicação: Escravo, nem pensar! no Maranhão (2015-2016)

[http://escravonempensar.org.br/wp-content/uploads/2017/04/caderno\\_resultados\\_enp-ma\\_baixa.pdf](http://escravonempensar.org.br/wp-content/uploads/2017/04/caderno_resultados_enp-ma_baixa.pdf)

Vídeo: Escravo, nem pensar! no Maranhão (2015-2016): Prevenção ao trabalho escravo - <https://www.youtube.com/watch?v=7Rm2uF1qosc>

### 1.3. São Paulo: capital

Título: Migração como direito humano: rompendo o vínculo com o trabalho escravo  
Objetivo geral: Defesa do direito à migração e do direito ao trabalho decente de comunidades de cidadãos internacionais e prevenção ao trabalho escola e valorização da multietnicidade e de direitos humanos em ambiente de aprendizagem

Objetivos específicos: i. Sensibilização de educadores sobre demandas específicas da comunidade migrante internacional e interna; ii. Melhoria de atendimento da população migrante na rede municipal de educação.

Co-realização: Núcleo Étnico Racial da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

Público: 59 Coordenadores pedagógicos de 46 escolas de 11 Diretorias Regionais de Educação de São Paulo: Butantã, Freguesia do Ó/Brasilândia, Guaianases, Ipiranga, Itaquera, Jaçana/Tremembé, Penha, Pirituba, São Mateus, São Miguel e Santo Amaro

Período: Abril a dezembro de 2016

Público alcançado: 6.796 pessoas, sendo 5.108 alunos, 593 professores, 45 membros da gestão escolar, 67 funcionários das escolas e 983 membros da comunidade extraescolar



## **ESCRAVO, NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

Parceria: Centro de Apoio ao Migrante (Cami), Comissão Municipal para Erradicação ao Trabalho Escravo, Defensoria Pública da União

Apoio: Ministério Público do Trabalho da 2ª Região

Encontros presenciais: 1º: 7 de abril de 2016; 2º: 14 de abril 2016; 3º: 28 de abril de 2016; 4º: 5 de maio de 2016; 5º: 11 de agosto de 2016; 6º: 06 de outubro de 2016

Saiba mais: Formação do “Escravo, nem pensar!” aborda o direito à migração e a prevenção ao trabalho escravo em São Paulo - 13/04/2016 -

<http://escravonempensar.org.br/2016/04/formacao-do-escravo-nem-pensar-aborda-o-direito-a-migracao-e-a-prevencao-ao-trabalho-escravo-em-sao-paulo/>

Vídeo: Em elaboração

Publicação: Em elaboração

#### 1.4. São Paulo: município de Campinas (em andamento)

Título: Escravo, nem pensar! de Prevenção ao Trabalho Escravo em Campinas

Objetivo geral: Diminuir o número de trabalhadores aliciados para o trabalho escravo e submetidos a condições análogas a de escravidão nas zonas rural e urbana nas regiões arredores do município de Campinas por meio da educação.

Objetivos específicos: i. Difundir o conhecimento a respeito do trabalho escravo rural contemporâneo e tráfico de pessoas como forma de combater essas violações de direitos humanos; ii. Promover o engajamento das comunidades vulneráveis na luta contra o trabalho escravo.

Co-realização: Diretoria de Educação de Campinas Oeste da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo

Público: Professor-Coordenador de 61 escolas

Período: Agosto de 2016 a junho de 2017

Público alcançado (resultado parcial): 2.806 - 2.315 alunos e 491 professores

Apoio: Ministério Público do Trabalho da 2ª Região

Encontros presenciais: 1º: 25 e 26 de agosto de 2016; 2º: 5 de dezembro de 2016;

Encontro suplementar com novos integrantes do projeto: 23 de março de 2017; 3º

encontro: 20 de junho de 2017

Saiba mais: Escolas de Campinas desenvolvem atividades didáticas de prevenção ao trabalho escravo contemporâneo – 28 de junho de 2017 -

<http://escravonempensar.org.br/2017/06/escolas-de-campinas-desenvolvem-atividades-didaticas-de-prevencao-ao-trabalho-escravo-contemporaneo/>

Vídeo: Em elaboração

Publicação: Em elaboração



**ES CRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

### 1.5. Pará (em andamento até 2017)

Título: Escravo, nem pensar! no Pará 2016/2017

Objetivo geral: Diminuir o número de trabalhadores aliciados para o trabalho escravo e submetidos a condições análogas a de escravidão nas zonas rural e urbana no território paraense por meio da educação.

Objetivos específicos: i. Difundir o conhecimento a respeito do trabalho escravo rural contemporâneo e tráfico de pessoas como forma de combater essas violações de direitos humanos; ii. Promover o engajamento das comunidades vulneráveis na luta contra o trabalho escravo.

Co-realização: Centro de Formação de Profissionais da Educação Básica da Secretaria Estadual de Educação do Pará

Público: Gestores e técnicos de formação de 20 Unidades Seduc na Escola (USEs) de Belém e 7 Unidades Regionais de Educação do Pará: Abaetetuba, Castanhal, Conceição do Araguaia, Mãe do Rio, Marabá, Santa Izabel, Tucuruí

Público alcançado: Em andamento

Período: Setembro de 2016 a setembro de 2017

Apoio: Ministério Público do Trabalho da 8ª Região

Encontros presenciais: 1º: 25, 26 e 27 de outubro de 2017; 2º: 3 e 4 de maio de 2017

Saiba mais: Prevenção ao trabalho escravo alcança 332 escolas em 54 municípios no Pará – 31/05/2017 - <http://escravonempensar.org.br/2017/05/prevencao-ao-trabalho-escravo-alcanca-332-escolas-em-54-municipios-no-para/>

## 2. Oficinas

### 2.1. Pradópolis (SP)

Co-realização: Secretaria Municipal de Educação de Pradópolis

Público: Professores e coordenadores pedagógicos de escolas municipais

Público alcançado: 26 educadores

Período: Abril de 2015

Apoio: Brazil Foundation

Encontro presencial: 10 de abril de 2015

Saiba mais: Migração e condições de trabalho nos canaviais são temas de oficina em Pradópolis (SP) – 14/04/2015 -

<http://escravonempensar.org.br/2015/04/migracao-e-condicoes-de-trabalho-nos-canaviais-sao-temas-de-oficina-em-pradopolis-sp/>

### 2.2. Codó (MA)

Co-realização: Unidade Regional de Educação de Codó (MA)

Público: Professores e coordenadores pedagógicos de escolas estaduais de Alto Alegre do Maranhão, Codó, Coroatá, Peritoró, São Mateus e Timbiras



**ESCRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

Público alcançado: 45 educadores

Período: Agosto de 2015

Apoio: Secretaria de Estado de Educação do Maranhão

Encontro presencial: 20 de agosto de 2015

Saiba mais: ENP! participa de Caravana da Liberdade em Codó (MA) – 17/08/2015 - <http://escravonempensar.org.br/2015/08/enp-participa-de-caravana-da-liberdade-em-codo-ma/>

### 2.3. Sertãozinho

Co-realização: Secretaria Municipal de Educação de Sertãozinho

Público: Professores e coordenadores pedagógicos de escolas municipais e estaduais

Público alcançado: 38 educadores

Período: 23 de outubro de 2015

Apoio: Brazil Foundation

Encontro presencial: 15 de outubro de 2015

Saiba mais: Condições de trabalho nos canaviais é tema de oficina em Sertãozinho (SP) – 23/10/2015 - <http://escravonempensar.org.br/2015/10/5906/>

### 2.4. Codó (MA)

Co-realização: Unidade Regional de Educação de Codó (MA)

Público: Professores e coordenadores pedagógicos de escolas estaduais de Alto Alegre do Maranhão, Codó, Coroatá, Peritoró, São Mateus e Timbiras

Público alcançado: 45 educadores

Período: Agosto de 2015

Apoio: Secretaria de Estado de Educação do Maranhão

Encontro presencial: 20 de agosto de 2015

Saiba mais: ENP! participa de Caravana da Liberdade em Codó (MA) – 17/08/2015 - <http://escravonempensar.org.br/2015/08/enp-participa-de-caravana-da-liberdade-em-codo-ma/>

### 2.5. São Paulo (SP)

Co-realização: Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo e Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (Emasp)

Público: Técnicos de diversas secretarias municipais de São Paulo

Público alcançado: 46 técnicos

Período: Junho de 2016

Encontro presencial: 10 de junho de 2016



**ESCRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

### 3. Projetos Comunitários

O programa, por meio da 9ª edição do *Fundo de Apoio a Projetos do Escravo*, apoiou financeiramente e prestou assessoria pedagógica a 14 projetos comunitários de combate e prevenção ao trabalho escravo. Durante 2015, escolas e entidades da sociedade civil realizaram ações de combate e prevenção ao tráfico de pessoas e ao trabalho escravo em 13 municípios de sete estados: Bahia, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí e Tocantins. Essas atividades beneficiaram direta e indiretamente 10.042 pessoas, entre professores, alunos e pais e outras pessoas das comunidades.

Entre as ações realizadas estão: dramatizações, produção de textos e cartazes, palestras, exibição de vídeos, oficinas, formação de agentes, palestras, passeatas, entre outros. Os projetos também estabeleceram parcerias diversificadas com secretarias municipais, organizações da sociedade civil e do poder público.

Ao final do apoio, o Escravo, nem pensar! redigiu, editou e publicou o caderno *Experiências Comunitárias de Combate ao Trabalho Escravo e Tráfico de Pessoas 2015* (disponível no link: [goo.gl/3cwPkb](http://goo.gl/3cwPkb)), que reúne as principais ações dos projetos apoiados.

Assista também a vídeo sobre o projeto “Um novo olhar: Escravo, nem pensar!” (disponível no link: [goo.gl/v26RhX](http://goo.gl/v26RhX)), realizado pela Escola Estadual Imperatriz Pimenta, de Ibitité (MG). A ação foi apoiada pelo Ministério Público do Trabalho e pela Cáritas Brasileira.

Estado	Município	Nome do projeto	Escola/Entidade
BAHIA	Santa Maria da Vitória	<i>Jovens quilombolas dizem não à escravidão</i>	Quilombo Barra do Parateca
CEARÁ	Forquilha	<i>Adolescer sem doer</i>	Escola de Cidadania Moésio Loiola de Melo Júnior
MARANHÃO	Codó	<i>Liberdade: Direito de todo cidadão</i>	Centro de Ensino Luzenir Matta Roma
		<i>Prevenção ao tráfico humano com jovens e adolescentes</i>	Centro de Ensino René Bayma, Escola Municipal Neyde Magalhães, Unidade Integrada Renato Archer e Unidade Integrada Estevam





## ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

			Ângelo de Souza
	Dom Pedro	<i>Trabalho escravo: amarras que impedem a liberdade!</i>	Centro de Ensino Ana Isabel Tavares
<b>MATO GROSSO</b>	Confresa	<i>A luta pela erradicação do trabalho escravo, tráfico de pessoas e exploração sexual</i>	CEJA Creuslhi de Souza Ramos
<b>MINAS GERAIS</b>	Gonçalves	<i>Semeando a liberdade</i>	Escola Estadual João Ribeiro da Silva
	Ibirité	<i>Um novo olhar: Escravo, nem pensar!</i>	Escola Estadual Imperatriz Pimenta
	Patrocínio	<i>Escravidão, vamos abolir essa vergonha!</i>	Escola Estadual Coronel Elmiro Alves do Nascimento
	Unai	<i>Conscientizar para não escravizar</i>	Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves
<b>PARÁ</b>	Belém	<i>Sodireitos: Escravo, nem pensar!</i>	Sociedade de Defesa dos Direitos Sexuais na Amazônia
	Marabá	<i>Consciente e informado: direitos assegurados</i>	Escola Família Agrícola
<b>TOCANTINS</b>	Aragominas	<i>Juventude em ação contra a escravidão</i>	Grupo Jovens Unidos Multiplicando o Poder da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo
	Aixá do Tocantins	<i>Educar para não escravizar</i>	Escola Municipal Bom Jesus

A última edição do Fundo de Apoio a Projetos do Programa foi realizada em 2015. O Escravo, nem pensar! encerrou essa linha de ação por avaliar que a sua proposta pedagógica não é compatível com a nova estrutura metodológica do ENPI, consolidada a partir de 2016.





**ESCRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

#### 4. Publicações

Em 2015 e 2016, o *Escravo, nem pensar!* ampliou o seu conjunto de publicações, entre materiais impressos, digitais e audiovisuais. Segue a relação completa dos lançamentos:



##### 4.1. Impressos

Tipo	Título	Lançamento	Tiragem	Apoio
Cadernos temáticos	Tráfico de pessoas – Mercado de gente (2ª edição) (formato PDF: <a href="https://goo.gl/LWMq8Q">https://goo.gl/LWMq8Q</a> ) 	Abril de 2016	1.500	Ministério Público do Trabalho
Coletânea	Escravo, nem pensar! no sul e sudeste do Pará – Experiências educacionais de prevenção ao trabalho escravo (formato PDF: <a href="https://goo.gl/MWqzfu">https://goo.gl/MWqzfu</a> ) 	Fevereiro de 2016	2.100	Grupo Interinstitucional de Apoio a Erradicação do Trabalho Escravo (Gaete) e TAM Linhas Aéreas
	Experiências comunitárias de combate ao trabalho escravo	Fevereiro de 2016	1.500	Ministério Público do



## ES CRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

	<p>e tráfico de pessoas – 2015 (formato PDF: <a href="https://goo.gl/MEMNrD">https://goo.gl/MEMNrD</a>)</p> 			Trabalho e Fundo Nacional de Solidariedade – Cáritas Brasileira
	<p>Experiências Comunitárias de combate ao trabalho escravo e ao tráfico de pessoas – 2014 (formato PDF: <a href="https://goo.gl/2pZ8dv">https://goo.gl/2pZ8dv</a>)</p> 	Dezembro de 2014	2.000	Ministério Público do Trabalho e TAM Linhas Aéreas
<b>Fascículo Temático</b>	<p>Amazônia: Trabalho escravo + dinâmicas correlatas (formato PDF: <a href="https://goo.gl/HCPJ2N">https://goo.gl/HCPJ2N</a>)</p>	Agosto de 2015	3.000	Ministério Público do Trabalho



## ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

				
<p>Trabalho escravo nas oficinas de costura (formato PDF: <a href="https://goo.gl/nmy5C4">https://goo.gl/nmy5C4</a>)</p> 	Janeiro de 2016	3.000	Ministério Público do Trabalho	
<p>Trabalho escravo contemporâneo: 20 anos de combate [1995-2015] (formato PDF: <a href="https://goo.gl/MW5cqi">https://goo.gl/MW5cqi</a>)</p> 	Janeiro de 2015	2.000	Ministério Público do Trabalho	

Durante o período também foram reimpressas novas tiragens de materiais produzidos pelo Escravo, nem pensar! em anos anteriores. Segue a seguir a lista completa:



**ESCRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

Tipo	Título	Reimpressão	Tiragem	Apoio
Caderno temático	Meia infância – O trabalho infanto-juvenil no Brasil hoje (2ª tiragem) (formato PDF: <a href="https://goo.gl/JrczAW">https://goo.gl/JrczAW</a> ) 	Agosto de 2015	2.000	Ministério Público do Trabalho
	Migração – O Brasil em movimento (2ª tiragem) (formato PDF: <a href="https://goo.gl/dTb343">https://goo.gl/dTb343</a> ) 	agosto de 2015	2.000	Ministério Público do Trabalho
Fascículo temático	As condições de trabalho na construção civil (2ª tiragem) (formato PDF: <a href="https://goo.gl/M6tazq">https://goo.gl/M6tazq</a> ) 	agosto de 2015	3.000	Ministério Público do Trabalho
	As condições de trabalho no setor sucroalcooleiro (2ª	agosto de 2015	3.000	Ministério Público do Trabalho




## ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

	<p>tiragem) (formato PDF: <a href="https://goo.gl/wtYUiA">https://goo.gl/wtYUiA</a>)</p> 			
	<p>Ciclo do trabalho escravo contemporâneo (2ª edição) (formato PDF: <a href="https://goo.gl/GbLKb9">https://goo.gl/GbLKb9</a>)</p> 	Agosto de 2015	3.000	Ministério Público do Trabalho

### 4.2. Audiovisual

Título	Lançamento	Tiragem	Apoio
<p>Migración – Brasil en movimiento #ENP NA TELA (link: <a href="https://goo.gl/tvnH94">https://goo.gl/tvnH94</a>)</p> 	Dezembro de 2016	Online	Ministério Público do Trabalho
<p>Migração – O Brasil em movimento #ENP NA TELA (link:</p>	Dezembro de 2016	Online	Ministério Público do



## ESCRAVO, NEM PENSAR!

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

<p><a href="https://goo.gl/5oCHAH">https://goo.gl/5oCHAH</a>)</p> 			Trabalho
<p>Trabalho escravo no setor têxtil #ENP NA TELA (link: <a href="https://goo.gl/TFiLYS">https://goo.gl/TFiLYS</a>)</p> 	Fevereiro de 2016	Online	Ministério Público do Trabalho
<p>Escravo, nem pensar! beneficia mais de 30 mil alunos no Pará (link: <a href="https://goo.gl/tK9t1B">https://goo.gl/tK9t1B</a>)</p> 	Janeiro de 2016	Online	Grupo Interinstitucional de Apoio a Erradicação do Trabalho Escravo (Gaete) e da TAM Linhas Aéreas.
<p>Ocupação da Amazônia #ENP NA TELA (link: <a href="https://goo.gl/8R6sSS">https://goo.gl/8R6sSS</a>)</p> 	Agosto de 2015	Online	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e Ministério Público do Trabalho
Meia infância – O trabalho infantil	Junho de 2015	Online	Secretaria de



**ESCRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

no Brasil hoje #ENP NA TELA (link: <a href="https://goo.gl/7x1ZB6">https://goo.gl/7x1ZB6</a> ) 			Direitos Humanos da Presidência da República e Ministério Público do Trabalho
Tráfico de Pessoas – Mercado de Gente #ENP NA TELA (link: <a href="https://goo.gl/P8ovvs">https://goo.gl/P8ovvs</a> ) 	Março de 2015	Online	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e Ministério Público do Trabalho

#### 4.3. Digital

##### 4.3.1. Plataforma Ipê de Educação à Distância

Com a finalidade de se atender a essa proposta metodológica, o programa Escravo, nem pensar! criou uma plataforma digital de educação à distância para que:

- a. Se mantivesse contato perene com os gestores de educação mesmo após a formação;
- b. Houvesse um instrumento para sistematização das ações de multiplicação, que evidenciasse os resultados qualitativos e quantitativos;
- c. Houvesse um meio pelo qual os participantes da formação pudessem acessar diferentes conteúdos sobre o tema do trabalho escravo e assuntos correlatos e ainda trocar experiências relacionadas a suas iniciativas.

O desenvolvimento dessa plataforma buscou atender os princípios pedagógicos do programa, salientando-se que o uso desse instrumental digital não visa à substituição dos encontros presenciais, mas que se trata de um recurso complementar para potencializar as ações em curso. Ademais, a criação desse recurso pedagógico tem





**ESCRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

também como objetivo incentivar a inclusão digital de professores e alunos no contexto da aprendizagem.



*Logotipo da plataforma*

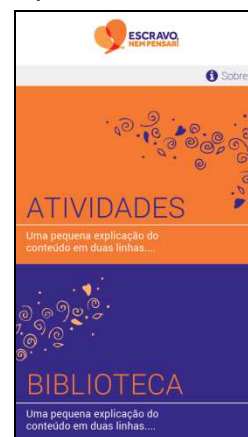
A plataforma digital foi nomeada de “Ipê”, em referência à árvore dessa espécie, cujas raízes são profundas e as suas flores, belas. A ideia é estabelecer uma analogia ao trabalho de formação e multiplicação com o público em questão: a sensibilidade em relação ao tema do trabalho escravo é enraizada na comunidade por meio de ações formativas da área de educação. A partir daí os resultados decorrentes deverão ser belos e inspiradores, uma vez que as iniciativas serão realizadas com comprometimento e competência técnica por parte dos multiplicadores regionais.

#### 4.3.2. Aplicativo ENP!

O “Escravo, nem pensar! lançou o aplicativo ENP! em 2016. Esse instrumento educativo está disponível para plataforma iOS e Androide de smartphones. A ideia é que ele funcione como biblioteca digital dos materiais didáticos do Escravo, nem pensar! e sirva de plataforma para intercâmbio de atividades pedagógica que são desenvolvidas pelos professores a respeito do tema do trabalho escravo e assuntos correlatos em diferentes locais do país. Ao contrário da plataforma, cujo uso é restrito para o público que é formado pelo Escravo, nem pensar!, o aplicativo está disponível para todos.



*Capa do aplicativo*



*Menu do app*

Todos os materiais do programa são distribuídos gratuitamente e o seu conteúdo pode ser livremente reproduzido, desde que os créditos atribuam a Repórter Brasil como



**ESCRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

autora. Para ter acesso a todas as publicações do programa, acesse:  
<http://www.escravonempensar.org.br/tipos-de-material/publicacoes/>

#### 4.3.3 Hotsite: As condições de trabalho no setor sucroalcooleiro

Com base no fascículo impresso homônimo, o Escravo, nem pensar! produziu em 2015 o hotsite “As condições de trabalho no setor sucroalcooleiro”. Nele são apresentados dados socioeconômicos recentes sobre o setor, além de conter um panorama sobre as condições de trabalho presentes nos canaviais de todo o país. O material contém:

- um **mapa interativo** que mostra os maiores produtores de cana-de-açúcar do país e os principais casos de exploração de trabalhadores, incluindo casos de trabalho escravo;
- uma galeria de imagens que apresenta canaviais de diferentes estados brasileiros, o trabalho dos cortadores de cana, o avanço da mecanização e casos de fiscalização;
- informações sobre a produção e exportação do açúcar e do etanol, que são os produtos finais desta cadeia produtiva, em formato de animação;
- detalhes sobre o perfil do trabalhador da cana, que em sua maioria são migrantes e de baixa escolaridade;
- e as condições de trabalho encontradas nos canaviais, que apesar de apresentar melhorias devido aos avanços tecnológicos, ainda é um dos trabalhos mais árduos do país.

O hotsite foi produzido com apoio da BrazilFoundation e pode ser acessado através do link: Escravo, nem pensar! lança hotsite sobre trabalho no setor sucroalcooleiro – 22/07/2015 - <http://escravonempensar.org.br/2015/07/escravo-nem-pensar-lanca-hotsite-sobre-trabalho-no-setor-sucroalcooleiro/>

## 5. Redes de articulação

- **Grupo de Articulação Interinstitucional de Enfrentamento ao trabalho escravo no sul e sudeste do Pará (GAETE)**

O Grupo de Articulação Interinstitucional de Enfrentamento ao Trabalho Escravo no Sul e Sudeste do Pará (Gaete) nasceu a partir de seminário realizado em Marabá para operadores do direito em novembro de 2010. Seu objetivo é promover maior diálogo entre entidades que atuam no combate ao trabalho escravo para a realização de ações articuladas. O **Escravo, nem pensar!** tem participado como representante da Repórter Brasil. Integram o grupo o Ministério Público do Trabalho e a Justiça do Trabalho da 8ª região, a Repórter Brasil e a Comissão Pastoral da Terra. O grupo apoiou a formação de gestores, realizada em Marabá no mês de agosto.



**ESCRAVO,  
NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

- **Campanha “De olho aberto para não virar escravo”**

O **Escravo, nem pensar!** representa a Repórter Brasil na campanha nacional da Comissão Pastoral da Terra contra o trabalho escravo. Também participa da campanha o Centro de Defesa da Vida e de Direitos Humanos de Açailândia. A participação permite troca de informações e de materiais entre os agentes de toda campanha, distribuídos pelos estados de Rondônia, Mato Grosso, Pará, Tocantins, Maranhão, Piauí e Goiás. A participação também possibilita a realização de ações conjuntas entre o **Escravo, nem pensar!** e as equipes da campanha, como a articulação para realizar formações e concursos culturais nos municípios.

- **Comitê Estadual Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas do Estado de São Paulo**

O Comitê Estadual Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas é um grupo articulado no interior da Secretaria da Justiça e Cidadania de São Paulo composto por representantes do poder público e entidades da sociedade civil. Seu objetivo é estabelecer uma rede para troca de informações e desenvolvimento de ações articuladas quanto ao enfrentamento ao tráfico de pessoas no Estado de São Paulo. O **Escravo, nem pensar!** tem participado das reuniões enquanto representante da Repórter Brasil.

## **6. Participação em eventos**

2016

- **Formação “MPT na Escola” – Campinas (SP)**  
Atividade: Participação de Thiago Casteli como palestrante durante formação sobre trabalho infantil e a relação com trabalho escravo.  
Local: Ministério Público do Trabalho da 15ª região – Campinas (SP)  
Público: 40 assistentes sociais de municípios da região metropolitana de Campinas (SP)  
Realização: Ministério Público do Trabalho da 15ª região – Campinas (SP)



## **ESCRAVO, NEM PENSAR!**

Rua Bruxelas, no 169 • São Paulo • SP  
CEP 01259-020 • T. 55 11 2506.6570  
[www.reporterbrasil.org.br](http://www.reporterbrasil.org.br)

### **Apoio em 2015 e 2016**

- Brazil Foundation
- Cáritas Brasileira
- Catholic Relief Service
- Grupo de Articulação Interinstitucional de Enfrentamento ao Trabalho Escravo no Sul e Sudeste do Pará (Gaete – PA)
- Organização Internacional do Trabalho
- Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Região – SP
- Procuradoria Regional do Trabalho da 8ª Região – PA
- Procuradoria Regional do Trabalho da 9ª Região - PR
- Procuradoria Regional do Trabalho da 16ª Região – MA
- Procuradoria Regional do Trabalho da 23ª Região – MT
- TAM Linhas Aéreas

### **Equipe**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Natália Sayuri Suzuki	Coordenadora de projeto
Thiago Casteli	Coordenador assistente
Jéssica Stunque	Educadora (até junho de 2015)